

Ó Doce, Grata Oração

Serenamente ♩. = 42-48



1. Ó do - ce, gra - ta o - ra - ção, Que cal - mas to - da
 2. Ó do - ce, gra - ta o - ra - ção, Tu le - vas mi - nha



a - fli - ção, Ao Pai E - ter - no vais su - bir E
 pe - ti - ção; Ao Rei E - ter - no che - ga - rás E



vais tam - bém por mim pe - dir. Nas ho - ras tris - tes
 su - a bêm - ção pe - di - rás. Ao in - vo - car o



de pe - sar, Mi - nh'al - ma po - de des - can - sar E
 meu Se - nhor, Ao dar - lhe to - do, o meu a - mor, Eu



se li-vrar da ten - ta - ção, Em do - ce, gra - ta o - ra - ção; E
a - bri-rei meu co - ra - ção, Em do - ce, gra - ta o - ra - ção; Eu

se li-vrar da ten - ta - ção, Em do - ce, gra - ta o - ra - ção!
a - bri-rei meu co - ra - ção, Em do - ce, gra - ta o - ra - ção!

Letra: Atr. a William W. Walford, 1772–1850, alt.
Música: William B. Bradbury, 1816–1868, alt,

Salmos 55:16–17, 22
Filipenses 4:6–7